
ICANN86 | Semana de preparação – Atualização sobre desenvolvimentos geopolíticos, legislativos e regulatórios
Quinta-feira, 21 de maio de 2026 – 18h30 a 19h30 CEST

ALEXEY TREPYKHALIN

Olá e bem-vindos à sessão de atualizações de OGI da ICANN. Meu nome é Alexey Trepkhalin e sou gerente de participação remota desta sessão. Lembrem-se de que esta sessão está sendo gravada e é regida pelo Código de Conduta de Participantes da Comunidade da ICANN e pela política antiassédio da comunidade da ICANN.

Observem as seguintes diretrizes para participar desta sessão. Também vou publicá-las no bate-papo para vocês consultarem. Apenas as perguntas publicadas no espaço de perguntas e respostas serão lidas em voz alta, se houver tempo, e quando instruído pelo presidente da sessão. A sessão será interpretada em inglês, francês e espanhol. Todos podem usar o bate-papo.

Lembrem-se de que, no Zoom, os bate-papos privados são possíveis apenas entre os apresentadores. Qualquer mensagem enviada por um apresentador ou uma pessoa a qualquer outra pessoa também será enviada aos anfitriões da sessão, aos coanfitriões e outros apresentadores. Agora vou passar a palavra para Janis Karklins, chefe de interação governamental na ICANN.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

JANIS KARKLINS

Sim, muito obrigada, Alexey. Vou começar apresentando rapidamente a equipe de interação com governos e OGI para quem ainda não conhece. Trata-se de uma equipe de 11 profissionais dedicados, distribuídos em três continentes: Ásia, Europa e América do Norte. O que fazemos? A equipe da GE apoia a missão da ICANN trabalhando com governos e organizações internacionais para fortalecer a compreensão do papel técnico da ICANN, promovendo a participação informada em seus processos e garantindo que as discussões sobre políticas públicas sejam baseadas em uma compreensão clara de como o Sistema de Identificadores Exclusivos da Internet funciona.

Como fazemos isso? Ao servir de ponte entre a ICANN e o governo, pretendemos ser uma fonte confiável de informações, a fim de consolidar o apoio dos governos ao mandato da ICANN e ao modelo multissetorial de governança da internet. Também traduzimos e explicamos as políticas de diferentes governos para a comunidade da ICANN e buscamos comentários.

Vou apresentar rapidamente a programação do webinar de hoje. Começaremos a conversa com o tema do Fórum de Governança da Internet e ouviremos a presidente do Grupo Consultivo Multissetorial do IGF, Sra. Jennifer Chung, suas reflexões sobre os preparativos que nos levarão à reunião do IGF de 2026 em Nairóbi, Quênia, em meados de dezembro.

Rebecca McGilley, membro da equipe da GE, falará sobre os preparativos da ICANN para o próximo IGF. Em seguida, passaremos aos preparativos para a Conferência de Plenipotenciários da ITU, que ocorrerá em novembro deste ano. A apresentação será realizada por Elizabeth Oluoch, membro da equipe da GE.

Em seguida, abordaremos as atualizações sobre a 29ª Sessão da Comissão de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento da ONU e a UNESCO. O grupo da UNESCO será apresentado por Elena Plexida, membro da equipe da GE. Antes de abrir para perguntas e comentários do público, o membro da GE, Alexey Trepikhlin, fará uma breve apresentação sobre a sessão que a ICANN organizou em conjunto com as missões da Albânia e do Quênia nas Nações Unidas, em Nova York, para os diplomatas que atuam na ONU.

Com esta introdução, gostaria agora de passar a palavra à primeira palestrante, a recém-nomeada Presidente do IGF MAG, Jennifer Chung, mas antes de passar a palavra, uma breve apresentação. Jennifer Chung é vice-presidente de políticas na organização .Asia. Também atuava como cocordenadora do fórum informal multissetorial para a Revisão da WSIS+20. Ela foi nomeada para integrar o IGF MAG em 2025, após o período de 2018 a 2020, e também para o grupo de trabalho de especialistas de 2022 que elaborou recomendações para reforçar o IGF. Em outras palavras, Jennifer é a pessoa certa para o trabalho. Com isso, Jennifer, pode falar.

JENNIFER CHUNG

Muito obrigada, Janis, pelas palavras amáveis e a recepção calorosa. Olá a todos. Meu nome é Jennifer Chung, nova presidente do MAG para 2026. Acho bastante apropriado que a primeira vez que falo nesta função seja para a comunidade da ICANN, pois ela faz parte da minha comunidade de origem e onde aprendi muitas coisas, especialmente sobre governança da internet e como criamos políticas ascendentes, com a participação multissetorial. Então, quero falar um pouco sobre a preparação.

Sei que muitas pessoas na comunidade estão dizendo que já é maio e não definimos o que fazer. Portanto, estou muito, muito feliz por finalmente termos recebido a autorização oficial para iniciar os preparativos para o IGF de 2026, que será realizado em Nairóbi. É realmente maravilhoso ter este primeiro IGF em seu mandato permanente em Nairóbi, Quênia, especialmente considerando a forte liderança dos cofacilitadores do processo de revisão da WSIS+20 da Albânia e, claro, do Quênia. Portanto, é fantástico que a sede seja no continente africano.

O que é realmente crucial para nós nestes seis meses é traçar um bom rumo para que o IGF se desenvolva em todas as áreas em que foi mencionado e consagrado nos resultados da WSIS+20. Isso inclui laços mais estreitos com a arquitetura da WSIS e com as instituições da ONU, uma forte coesão em todos os resultados do IGF, incluindo o maravilhoso, diversificado e variado trabalho entre sessões que a comunidade construiu de forma ascendente, tijolo

por tijolo. E, claro, tudo isso não vai a lugar nenhum a menos que tenhamos pontos de destino muito específicos para essa produção, que nos aproximem da arquitetura da WSIS, que nos aproximem do que significa para o IGF ter esse mandato permanente.

Particularmente importante este ano é o diálogo com o governo, que precisamos conduzir corretamente, pois é fundamental reunir todas as partes interessadas no IGF para que essa discussão seja abrangente e multissetorial. E, é claro, aumentar a participação do sul global. Portanto, é maravilhoso, mais uma vez, que o evento seja sediado no Quênia.

Então, a essa altura, tenho certeza de que todos vocês já viram que o MAG 2026 foi anunciado. É claro que há uma representação muito forte no MAG de 2026, e tenho plena confiança de que também seremos capazes de concretizar isso nos seis meses que nos restam este ano. Tive a sorte de participar da MAG de 2025 no ano passado, quando tivemos que realizar a reunião no mesmo período. Portanto, mais uma vez, aprendendo com os MAGs anteriores, aprendendo também com os presidentes dos MAGs anteriores. Janis é uma das nossas primeiras ex-coordenadoras do MAG, então estamos aprendendo com tudo isso e construindo sobre as excelentes bases que já temos.

Sei que todos estamos querendo mais detalhes sobre como será esse cronograma. A Secretaria do IGF está atualizando todos esses detalhes e o MAG se reunirá na próxima semana. Assim, a primeira

reunião virtual do MAG 2026 será na próxima semana e esperamos que todas essas informações sejam divulgadas à comunidade para que vocês possam se preparar.

Sei que aqui na ICANN, a comunidade apoia muito o IGF e também participa bastante. Assim, mais uma vez, contamos com a nossa participação e empenho para que, coletivamente, possamos realizar um IGF 2026 de excelente qualidade, em seu novo mandato permanente, em Nairóbi, no Quênia, até o final deste ano.

Sei também que existem outras dúvidas que as pessoas têm, especialmente em relação ao foco, e acho que agora, antes de nos reunirmos oficialmente como MAG, precisamos ter em mente duas coisas muito claras. O foco na preparação para o encontro, tanto o anual quanto a segunda parte, que também é muito importante, é promover mudanças visíveis e impactantes, especialmente no que diz respeito ao IGF e seu novo mandato permanente. Acho que essas são as coisas que a comunidade espera e, claro, o segredo está nos detalhes, então aguardo ansiosamente para ouvir todas essas sugestões quando o MAG se reunir oficialmente. Aguardo ansiosamente que toda a comunidade nos mande sugestões e comentários quando virem isso.

E eu, é claro, estou à disposição de vocês, porque, no fim das contas, sou a presidente e ouço todas as contribuições. Sei que poderão surgir perguntas, e terei todo o prazer em respondê-las no final, se forem relativas a este ponto específico. Então, voltando a

você, Janis, muito obrigada pela oportunidade de poder falar durante este webinar.

JANIS KARKLINS

Sim, obrigada, Jennifer. E agora convido Becky para a próxima apresentação.

BECKY MCGILLEY

Obrigada. E obrigada, Jen, por compartilhar sua visão conosco. Estou muito feliz em ter você como presidente do MAG, representando a comunidade técnica. Então, olá, meu nome é Becky McGilley e venho liderando os preparativos da ICANN para o IGF nos últimos cinco anos, coordenando diversas funções, a comunidade da ICANN e nossos parceiros de organizações da internet.

E, pensando no IGF-26 em Nairóbi, nossa abordagem permanece embasada no nosso compromisso com o modelo multissetorial e focada no apoio contínuo, na participação significativa e no impacto estratégico.

Em primeiro lugar, no que diz respeito ao nosso envolvimento com a ICANN, a nossa presença no IGF reflete a liderança da equipe executiva e dos membros da diretoria da ICANN, bem como dos especialistas da ICANN. Essa ano, continuamos nossa tradição de representação de CEO. Curtis vai liderar nossa delegação mais uma vez. Além da participação em sessões, a semana também incluirá reuniões bilaterais com autoridades governamentais,

organizações intergovernamentais e as principais partes interessadas.

E essas conversas são essenciais. Elas garantem que a ICANN continue respondendo às discussões dinâmicas sobre políticas, além de promover o modelo multissetorial na prática. Ah, e também estamos muito felizes em contar com a presença de Angela Wibawa, nossa Diretora de Interação com Governos e OGI, representando a ICANN no MAG, junto com a Jen.

No que diz respeito às contribuições programáticas, a ICANN pretende continuar colaborando ativamente para a agenda do IGF. Planejamos propor um fórum aberto, que servirá como uma plataforma fundamental para interagir diretamente com a comunidade. Além disso, pretendemos organizar pelo menos mais uma sessão, possivelmente em colaboração com parceiros como a União Africana de Telecomunicações, a Sociedade da Internet, a UNESCO ou outras partes interessadas governamentais, para trazer diversas perspectivas para o diálogo sobre questões dentro da alçada da ICANN.

Quanto à nossa direção estratégica, a ICANN continuará promovendo as prioridades definidas no nosso documento "O IGF que queremos", que foi compartilhado na lista de discussão da rede de divulgação da WSIS+20 e também publicado na nossa contribuição para a versão preliminar da WSIS+20, então podemos compartilhar no bate-papo. Isso inclui apoiar todos os esforços e oportunidades para o agora permanente IGF, garantindo que ele

permaneça fundamentado no modelo multissetorial, seja aberto, transparente e globalmente representativo.

Assim, estamos ansiosos para interagir com todos vocês e compartilhar ideias para o IGF26. Recentemente, lançamos o que chamamos de Rede IG para reunir membros da comunidade global da internet, a fim de compartilhar informações, recursos e perspectivas sobre os desenvolvimentos relacionados à missão da ICANN. Então, se vocês acessarem a nossa página na internet, cujo link compartilharemos no bate-papo, poderão se inscrever na lista de e-mails do IGF 2026. Então, não deixem de se inscrever e compartilhar suas ideias, participar do diálogo. E agora, obrigada, vou passar a palavra para minha colega Elizabeth para que ela fale sobre a ITU, para a qual também temos uma lista de discussão. Obrigada.

ELIZABETH OLUOCH

Muito obrigada, Becky. Olá a todos. Vou contar algumas notícias sobre os preparativos da organização da ICANN para a Conferência Plenipotenciária da ITU 2026. Vou me referir a isso tanto como Plenipotenciária quanto como PP-26, sem distinção. É uma prioridade para a ICANN. Temos uma equipe interdepartamental trabalhando em conjunto nos preparativos. Nosso trabalho começou em janeiro. Sei que temos membros da comunidade familiarizados com a Plenipotenciária, mas também podemos ter alguns membros que não estão familiarizados com a conferência. Então, vou dedicar alguns minutos para fornecer um contexto e,

em seguida, concentraremos nossas atualizações em nosso engajamento e nas principais questões relevantes para a ICANN.

A Plenipotenciária é o órgão máximo de decisão da ITU. É realizada uma vez a cada quatro anos e resulta em um tratado, as Atas Finais, que são assinadas pelos governos credenciados ao término da conferência. Está previsto que o evento aconteça em Doha, no Catar, de 9 a 27 de novembro.

Na reunião do Conselho da ITU realizada no início deste mês, da qual a ICANN participou como observadora, foi discutida a localização, levando em consideração a situação na região, e decidiu-se adiar a decisão sobre o local para uma sessão especial do conselho em julho. Pode ser Doha ou outra alternativa. Temos que esperar para ver. A Plenipotenciária marca a direção estratégica e financeira da ITU para os próximos quatro anos, então de 2027 a 2030. Eles realizarão eleições para cargos de liderança, como o de Secretário-Geral, Vice-Secretário-Geral, Diretores dos três escritórios da ITU, além de adotar resoluções que determinarão o futuro da política global de ICT.

As decisões são frequentemente tomadas por consenso, o que é preferível, embora os estados-membros da ITU tenham direito a voto. As negociações sobre as resoluções da Plenipotenciária costumam consumir a maior parte do tempo e podem influenciar o desenvolvimento de políticas ou estratégias digitais e de ICT em nível nacional, ou podem ser usadas para gerar novos trabalhos no

setor de padronização da ITU. Nosso foco são as resoluções relacionadas à internet.

Então, quem participa? Bom, 194 estados-membros. Eles enviarão delegações compostas por representantes de alto nível, principalmente das autoridades reguladoras de telecomunicações e do Ministério das Telecomunicações e das ICTs. Membros do setor, como a ICANN, também podem participar, mas como observadores, assim como organizações regionais e internacionais.

Para entender por que a PP-26 é importante, precisamos considerar o cenário pós-WSIS+20, após a Revisão da WSIS+20 pela Assembleia Geral da ONU, que resultou em desfechos positivos para a comunidade técnica. O modelo multissetorial foi confirmado e o fórum de governança da internet recebeu um mandato permanente. A PP-26 será pioneira. É a primeira reunião intergovernamental da ITU desde a revisão da WSIS+20. E é lá que os governos considerarão se devem integrar alguns desses compromissos e ações globais. Próximo slide, por favor.

Então, por que a ICANN vai participar da PP-26? Embora as discussões da Plenipotenciária abordem a governança da internet e os recursos da internet, que podem impactar a missão da ICANN, temos um mandato claro em nosso plano estratégico de promover o modelo multissetorial de governança da internet da ICANN. Então, na Plenipotenciária, planejamos promover e sustentar a internet única e globalmente interoperável. Isso significa analisar

as resoluções relacionadas à internet sob essa perspectiva. Por exemplo, elas apoiam o modelo multissetorial de governança da internet? As referências ao papel da comunidade técnica, particularmente em relação aos recursos da internet, são mantidas?

Queremos cultivar e aprofundar parcerias com as partes interessadas na PP-26. A internet é uma responsabilidade compartilhada e precisamos colaborar com todas as partes interessadas. Por exemplo, em nossos preparativos, compartilharemos e trocaremos informações sobre nossas prioridades e questões importantes para a ICANN com todas as partes interessadas, incluindo governos. E, como a Becky mencionou, lançamos recentemente uma lista de discussão do IG, que inclui uma sobre os preparativos para a PP-26. E convidamos todos os interessados em governança da internet e nesse processo a participar, compartilhar e trocar informações.

A ICANN é uma organização técnica. Queremos ampliar o conhecimento sobre a missão técnica da ICANN e suas diversas iniciativas. Existem resoluções da Plenipotenciária que tratam de nomes de domínio e IDNs. A ICANN e a comunidade da ICANN trazem muita expertise e valor à discussão. Estamos colaborando com parceiros no ecossistema da internet e outras partes interessadas, como por exemplo, a Sociedade da Internet e os Registros Regionais da Internet. Como a conferência abordará a governança da internet e temas técnicos, a ICANN está em posição de ser uma fonte de informação confiável e independente para

todas as partes interessadas nos aspectos técnicos do DNS e da internet. Próximo slide, por favor.

As sessões Plenipotenciárias são, na maioria das vezes, uma continuação das discussões que ocorreram durante o período entre as sessões plenipotenciárias, enquanto órgão supremo de tomada de decisões. Questões não resolvidas são frequentemente apresentadas para uma decisão ou para definir um caminho a seguir. Alguns dos temas dessa lista estão fora do âmbito de atuação da ICANN, mas quisemos mencioná-los, pois provavelmente serão discutidos. Não vou entrar em muitos detalhes por causa do tempo. Existe um blog que foi publicado, e compartilharei o link mais tarde, que descreve alguns desses tópicos em alta, mas quero apenas abordar brevemente os tópicos relacionados à internet, que sempre foram um tema recorrente nas reuniões plenipotenciárias.

Essas resoluções tratam do papel da ITU na governança da internet. É aí que a ICANN concentrará seus esforços. Buscamos resultados sobre essas resoluções que apoiem o MSM da IG, que é fundamental para manter a internet global interoperável. Em discussão estará o futuro do Grupo de Trabalho do Conselho sobre Questões de Políticas Públicas Internacionais relacionadas à Internet, ou o Grupo de Trabalho do Conselho sobre a Internet. A adesão é limitada aos Estados-Membros, e o Grupo de Trabalho do Conselho realiza consultas com as partes interessadas.

O Grupo de Trabalho do Conselho tem um mandato delimitado que exclui qualquer discussão sobre o envolvimento técnico nas operações diárias da internet e se concentra em questões em que os governos têm interesse em termos de política pública. Seu objetivo é identificar e analisar problemas e promover a colaboração global, de forma que os membros possam compartilhar práticas recomendadas.

Na PP-26, serão debatidos a possibilidade de renovar o Grupo de Trabalho da Internet do Conselho, de expandir seu mandato para permitir que o Grupo de Trabalho amplie o escopo dos tópicos de discussão e de decidir se ele poderá tomar decisões. Recentemente, recebemos sugestões para discutir os aspectos técnicos e operacionais da internet, bem como seus padrões, e desenvolver recomendações. Essa mudança em relação ao modelo de governança modelo multissetorial da internet pode afetar a integridade da internet. Também haverá discussões sobre se a associação deve manter sua composição atual ou se deve ser totalmente aberta a todas as partes interessadas.

Agora, com relação aos ITRs, apenas um breve contexto: trata-se de um tratado vinculativo assinado pelos estados-membros, que estabelece as regras para as telecomunicações globais, garantindo seu bom funcionamento. Os ITRs foram desenvolvidos durante a era das telecomunicações e, em 2012, houve propostas para expandi-los a fim de incluir disposições relacionadas à internet na

Conferência Mundial de Telecomunicações Internacionais da ITU, ou WCIT.

Diversos estados estavam divididos sobre a questão, resultando em um desfecho dividido e duas versões do tratado: o ITRs de 1988 e o ITRs de 2012. Alguns membros não veem problemas em ter duas versões dos ITRs, enquanto outros consideram importante ter um único conjunto de ITRs e acreditam que ter duas versões dos ITRs não é positivo para a ITU. Então, na Plenipotenciária, podemos ver propostas de convocar outra WCIT, provavelmente em 2028. Somente a Plenipotenciária pode convocar uma WCIT. A convocação de outra WCIT para abrir e revisar os ITRs pode apresentar riscos semelhantes aos de 2012, quando propostas sobre disposições relativas à internet poderiam ser introduzidas. Próximo slide, por favor.

Assim, os preparativos para a Plenipotenciária começam com bastante antecedência em nível regional. Existem seis grupos regionais de organizações de telecomunicações da ITU que realizam preparativos importantes para as conferências da ITU. Nessas reuniões regionais, os estados-membros definem suas prioridades para a conferência e desenvolvem propostas regionais comuns. Do ponto de vista estratégico, muitas vezes é mais vantajoso ter uma posição regional comum do que uma posição individual de cada país.

Cada um desses grupos se encontra em diferentes estágios de preparação. Alguns já têm diversas propostas comuns em versão

preliminar e estão reunindo o apoio necessário dos estados-membros para se tornarem propostas regionais comuns. Vamos compartilhar atualizações mais adiante neste ano.

A ICANN tem afiliações ou associações com os grupos regionais da Ásia-Pacífico e das Américas. Somos observadores nos grupos da África e da Europa. Meus colegas da GE, Angela Wibawa e Elena Plexida, e da GSC, Rodrigo De La Parra e Yaovi Atohoun, estão participando das reuniões preparatórias regionais e estamos nos empenhando nesses preparativos e disponíveis para compartilhar informações sobre assuntos relevantes para nossa missão, por exemplo, sobre a Resolução da Plenipotenciário relativa aos IDNs. Próximo slide, por favor.

Não vou abordar todas essas resoluções, mas isso é apenas para dar uma ideia do conjunto principal de resoluções da internet em que estamos concentrados. Elas abordam a governança da internet, redes baseadas em IP e recursos críticos para a internet. Em relação à resolução 133 sobre o papel das administrações dos Estados-Membros na gestão de nomes de domínio multilíngues internacionalizados, notamos um progresso considerável na atualização dessas resoluções, com foco na preparação para a UA. Tivemos um grande sucesso na conferência de desenvolvimento no Azerbaijão no ano passado, onde o foco foi a preparação para a UA e esperamos que isso se repita na plenipotenciária. Agora, vou passar a palavra a Janis.

JANIS KARKLINS

Sim, obrigada. Muito obrigada, Elizabeth. Vou falar sobre a 29ª sessão da Comissão de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento. Ela foi realizada em Genebra, de 20 a 24 de abril. Como vocês sabem, a Comissão de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento foi incumbida pela decisão da fase de Túnis da WSIS de assegurar o acompanhamento e a implementação das decisões da CMSI.

A Comissão se reúne anualmente e está subordinada ao ECOSOC da ONU. Este ano, o CSTD abordou três questões principais: ciência, tecnologia e inovação na era da inteligência artificial. Os preparativos para o Diálogo Global da ONU sobre IA, agendado para ocorrer em Genebra nos dias 6 e 7 de julho, em conjunto com a Cúpula de IA para o Bem da ITU e o Fórum da WSIS. Esse segmento foi dedicado à discussão do relatório do Secretário-Geral, bem como às consultas sobre o Roteiro Conjunto de Implementação da WSIS e do Pacto Digital Global, preparado pelo UNGIS, o grupo das Nações Unidas sobre a Sociedade da Informação, a pedido do documento final da WSIS+20 da Assembleia Geral da ONU, em dezembro.

E, por fim, a Comissão discutiu o relatório do seu grupo de trabalho sobre governança de dados. Ao final da semana de trabalho, a Comissão adotou duas resoluções, uma delas sobre a implementação da WSIS. Próximo slide, por favor.

Vale a pena mencionar os seguintes pontos dessa decisão consensual. Em primeiro lugar, o reconhecimento de que a

internet deve ser aberta, global, interoperável, estável e segura. Essa cooperação internacional entre todas as partes interessadas deve prevenir, identificar e abordar os riscos de fragmentação da internet. O reconhecimento de que a governança da Internet deve permanecer global e de natureza multissetorial. A governança da internet deve seguir as disposições estabelecidas pelas decisões da WSIS de Genebra e de Túnis, inclusive no que diz respeito à cooperação reforçada.

A permanência reconhecida do IGF, o reconhecimento da necessidade de aumentar a participação de governos e outras partes interessadas de países em desenvolvimento no IGF, a solicitação de um relatório anual sobre o progresso rumo à implementação do IGF para ser apresentado à Comissão de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento e a decisão de adotar a resolução a cada dois anos. A próxima sessão do CSTD será realizada em abril de 2027. Assim, concluo minha atualização sobre o CSTD e convido Elena para apresentar o próximo tópico.

ELENA PLEXIDA

Muito obrigada, Janis. Olá a todos. Vou conversar com vocês sobre a nossa colaboração com a UNESCO. A ICANN e a UNESCO colaboram para promover uma internet multilíngue. Especificamente, nossa colaboração se concentra em nomes de domínio internacionalizados e aceitação universal, que buscam fazer com que a internet funcione para todos, não apenas para falantes de inglês ou usuários de alfabetos baseados no latim. Algo

que pode não parecer tão significativo agora, mas se imaginarmos daqui a duas ou três gerações, quando não tivermos mais papel e tudo for digital, será crucial preservar identidades, tradições e tudo o que estiver online.

Como todos sabemos, embora os IDNs (Nomes de Domínio Internacionalizados) existam, poucos sites, aplicativos ou sistemas os gerenciam corretamente, e a Aceitação Universal pretende corrigir isso. A ICANN e a UNESCO mantêm uma longa cooperação nessa área, conforme o Memorando de Entendimento existente, assinado pelas duas organizações em 2009 e atualizado em 2025. Vou apresentar brevemente os principais destaques dessa cooperação até o momento.

Como parte de nossa longa cooperação, a UNESCO se une à ICANN e a parceiros em todo o mundo para celebrar mais de 30 eventos do Dia da Aceitação Universal neste ano de 2026. Eles serão realizados entre 25 de março e 30 de maio em diferentes regiões. Os eventos têm como objetivo aumentar a conscientização e reforçar a capacidade de adoção da Aceitação Universal em sistemas técnicos.

Outro momento importante, e para o qual quero chamar a atenção de vocês no âmbito das nossas iniciativas conjuntas com a UNESCO, é o desenvolvimento de um resumo político sobre a Aceitação Universal. A Aceitação Universal não é simplesmente uma questão técnica. Ela exige coordenação entre várias partes interessadas. Portanto, esse documento de política ao qual me

refiro representa um passo à frente. Ele não se limita a aumentar a conscientização, mas também apresenta recomendações para governos, comunidades técnicas, acadêmicas e o setor privado. Isso inclui o desenvolvimento de estratégias nacionais que integrem a Aceitação Universal às iniciativas de inclusão digital e multilinguismo. O documento também defende uma colaboração multissetorial mais robusta por meio de plataformas de diálogo, coordenação e iniciativas conjuntas.

O documento de política foi apresentado na última reunião da ICANN na Índia. Vocês devem se lembrar que houve algumas sessões sobre o assunto, incluindo uma consulta com o GAC. Agora, ele foi finalizado. Em conjunto com a UNESCO, realizamos o lançamento inaugural na última terça-feira, durante o pré-evento online do EuroDIG. Vou publicar uma gravação no chat, bem como o link para o relatório de políticas. Deem uma olhada se quiserem saber mais sobre essas recomendações.

Estamos organizando uma sessão semelhante sobre o relatório de políticas no Fórum da WSIS em julho e, naturalmente, estamos explorando outros locais para divulgar a publicação nas outras quatro regiões. Agradeço a atenção de vocês e, com isso, passo a palavra ao meu colega, Alexey.

ALEXEY TREPYKHALIN

Obrigado, Elena. Olá a todos mais uma vez. Alexey Trepkhalin na função de gerente sênior da GE, para registrar. Em 18 de maio, a ICANN, em colaboração com a Missão Permanente da Albânia e a

Missão Permanente do Quênia junto às Nações Unidas, realizou uma sessão informativa para diplomatas e organizações da ONU sobre o papel dos governos no lançamento dos novos nomes de domínio genéricos de primeiro nível. A reunião informativa dá continuidade a uma longa série de encontros para diplomatas da ONU na sede da organização, sendo a primeira deste ano.

O principal objetivo desse exercício foi familiarizar os representantes das missões permanentes da ONU com o novo guia para solicitantes de gTLDs e com o papel do GAC nesse processo. O público demonstrou um envolvimento incomum na discussão sobre um tema tão técnico para a ONU e fez muitas perguntas à vice-presidente sênior da ICANN, Therese Swinehart. Também recebemos feedback positivo do público em uma pesquisa anônima que distribuímos durante a sessão. Acho que chegamos ao fim da nossa apresentação e passo a palavra para Janis para que ela oriente as perguntas e discussões. Janis, a palavra é sua.

JANIS KARKLINS

Sim, muito obrigada, Alexey. Não temos nenhuma pergunta no espaço de perguntas e respostas neste momento, o que significa que vou verificar se algum participante gostaria de levantar a mão e fazer uma pergunta. Bom, parece que as apresentações foram claras. Não, temos algumas perguntas. Vou em ordem. Primeiro, quero convidar Raul Echeberria para falar. Raul, por favor.

RAUL ECHEBERRIA

Obrigada, Janis. Temos uma pergunta para Elizabeth com relação à plenipotenciária. Não sei se você poderia dar mais detalhes sobre os dois conjuntos de direitos de propriedade intelectual que você mencionou. Acho que esse assunto é difícil de entender para vários de nós.

ELIZABETH OLUOCH

Com certeza. Olá, Raul. Que bom ver você. Estamos aumentando os ITRs. É um tratado entre os estados membros, mas também é muito importante destacá-lo, principalmente porque há muitas pessoas que não estão familiarizadas com os ITRs e suas implicações para a internet.

Então, com os ITRs de 1988, se você pensar bem, não quero dizer isso, mas se você é da minha geração, quando usávamos muito o antigo sistema telefônico, a telefonia, para fazer ligações, os ITRs realmente estabeleceram as regras, as regras de contabilização, para chamadas telefônicas internacionais. Mas também garantiram que as redes fossem interoperáveis, que pudessem se comunicar, proporcionando comunicações perfeitas. Assim, os ITRs desempenharam um papel muito importante nas comunicações globais, na conectividade global e na interoperabilidade.

Então, surge a internet e há alguns nos estados membros da ITU que acreditam que os ITRs devem abranger a internet. Qual é a função dos governos em gerenciar recursos críticos da internet?

Pensando na missão e no mandato da ICANN, essas foram algumas das discussões que surgiram em 2012, quando ela foi reconvocada.

Existiam disposições relativas ao combate ao spam, ao tratamento de recursos críticos da internet e ao endereçamento IP, e não havia realmente consenso sobre se deveríamos ou não incluir isso em um tratado. Um tratado sobre a internet como um sistema descentralizado pode ser muito problemático se adotado de forma muito verticalizada. Estamos defendendo uma abordagem multissetorial que envolva todos os grupos de partes interessadas relevantes; não houve consenso para incluir essas disposições.

Ao longo dos últimos três ciclos, desde as duas últimas plenipotenciárias, foram formados grupos de trabalho especializados convocados pela Plenipotenciária para examinar e rever os ITRs a fim de considerar a sua relevância em termos das tendências atuais das telecomunicações e a sua aplicabilidade. Houve três grupos de especialistas sobre ITRs, mas não foi possível chegar a um consenso. Alguns estados-membros acreditam que os ITRs, um conjunto de ITRs, já se aplica, então não é necessário criar um conjunto novo. Não é preciso ir além do de 1988. Então, é nesse ponto que há divergências. Não foi possível chegar a um acordo.

Mas no último grupo de especialistas sobre ITRs, que terminou este ano, ou seja, para o período de 2023 a 2026, foram apresentadas propostas sobre como os ITRs podem abordar a exclusão digital, como os ITRs podem fornecer algum tipo de supervisão regulatória

sobre as comunicações via satélite e como a IA se encaixa em tudo isso.

É verdade que essas questões não dizem respeito ao âmbito de atuação da ICANN, mas, ao abrir os ITRs, percebe-se que se trata de um tratado entre os estados membros, e, portanto, é concebível que possam ser propostas sobre disposições relativas à internet. Espero que isso responda à sua pergunta, Raul.

JANIS KARKLINS

Sim. Obrigada, Elizabeth, pela explicação. Em seguida, temos Maciek Piasecki, Fellow da ICANN. Maciek, pode fazer sua pergunta.

MACIEK PIASECKI

Olá, aqui é Maciek Piasecki, também com a EURALO. Bom, o At-Large realizará muitas atividades de divulgação, engajamento e treinamento de usuários sobre phishing e abuso de DNS, especificamente. A campanha está começando agora. Temos 40 líderes incríveis do mundo todo, e vamos treinar os treinadores sobre esse tema.

Então, eu estava pensando se vocês veem alguma oportunidade de combinar essa iniciativa do ALAC com as iniciativas que você mencionou aqui, porque estou planejando entrar em contato com conferências e possivelmente com os IGFs regionais aqui na Europa, mas ter o apoio da comunidade em geral seria algo maravilhoso. Obrigada.

JANIS KARKLINS

Muito obrigada, Maciek, pelas informações. Acho que temos uma pergunta no espaço de perguntas e respostas.

BECKY MCGILLEY

Sim, Janis. A pergunta é de Anne Aikman-Scalese: como os resultados da reunião de Nairóbi influenciarão o trabalho da ONU na WSIS+20 daqui para frente? Janis, se você quiser responder, e depois talvez Jen possa dar sua opinião.

JANIS KARKLINS

Sim, vou tentar. Assim, o IGF, quando foi criado há 20 anos, foi concebido como uma espécie de fórum de discussão onde todos pudessem expor seus problemas, debatê-los e voltar para casa para tomar decisões mais bem informadas. Assim, ao longo do tempo, os tópicos abordados no IGF evoluíram e se tornaram muito mais complexos do que eram no início.

Ou seja, a forma como os resultados do IGF influenciarão o trabalho futuro é relevante, visto que o simples fato de a Conferência de Revisão da WSIS+20 ter decidido que o IGF deveria se tornar um fórum permanente na ONU sugere que o primeiro fórum permanente deverá ser bem-sucedido em termos da complexidade das conversas e dos temas abordados. Portanto, resta saber quais temas serão abordados em Nairóbi. Essa é a tarefa do grupo consultivo multissetorial: discutir, com base em propostas vindas da comunidade, e elaborar o programa.

Como vocês também sabem, a CSTD solicitou o relatório do IGF sobre seu trabalho, que será discutido na sessão de 2027. Portanto, tudo isso indica que precisamos estar ativamente envolvidos e garantir que a sessão do IGF seja muito, muito produtiva este ano, mesmo que tenhamos apenas seis meses para prepará-la.

BECKY MCGILLEY

Obrigada, Janis. Jen, quer fazer mais algum comentário sob a sua perspectiva?

JENNIFER CHUNG

Obrigada, Becky e Janis. Só estou conferindo se meu áudio está funcionando.

JANIS KARKLINS

Está.

JENNIFER CHUNG

Obrigada. Com certeza. Concordo com a resposta de Janis a essa pergunta específica. É uma pergunta importante. Apenas uma pequena, eu diria, ligação com o resultado da WSIS, especificamente no parágrafo 100, recebemos a solicitação, naturalmente, de relatar todos os resultados anuais e de sessão às entidades e processos relevantes para garantir que esses resultados sejam levados em consideração no sistema das Nações Unidas e neste trabalho e procedimento relacionados.

Então, voltando ao que mencionei no início do webinar, como podemos garantir que esses bons resultados ao longo de todo o processo cheguem a um lugar onde gerem impacto? Porque, no fim das contas, é claro que o IGF é um fórum de elaboração de políticas multissetorial, onde discutimos todos esses assuntos, mas o que resulta disso, onde isso se concretiza, onde as decisões políticas estão sendo tomadas, essa é sempre, você sabe, a pergunta de um milhão de dólares. E espero que sejamos capazes de gerenciar isso de uma forma muito boa, começando já este ano, no mandato permanente. Obrigada.

JANIS KARKLINS

Ok. Obrigada, Jennifer, pelo comentário. Temos mais duas perguntas no espaço de perguntas e respostas. Uma delas é de Murray McKercher. Acredito que a regulamentação dos sistemas globais de satélite seria relevante para a missão da ICANN, no que diz respeito à conectividade à internet para comunidades carentes. O painel tem algum comentário? Quem vai responder? Elizabeth?

ELIZABETH OLUOCH

Sim, obrigada, Janis. Muito obrigada, Murray, pela sua pergunta. Sabe, a visão da ICANN é realmente que todos estejam na internet, que usem a internet, e eu acho que é sempre bom promover e incentivar mais pessoas a se conectarem. As questões relativas aos sistemas globais de satélite são um tanto complicadas. Elas não estão no escopo da ICANN. Algumas das questões dizem respeito à regulamentação do espaço em que operam, mas também aos

serviços de internet e de conectividade via satélite. Portanto, essas são questões entre os fornecedores e os governos.

Portanto, isso não está exatamente dentro da alçada da ICANN, mas certamente, achamos que é sempre positivo que as pessoas tenham acesso à internet e é algo que promovemos. Espero que isso tenha respondido à sua pergunta.

JANIS KARKLINS

Sim. Obrigada, Elizabeth, pelos comentários e a resposta. Temos mais uma pergunta no espaço de perguntas e respostas, que é: a convocação de sessões do IGF em Nairóbi foi divulgada? Jennifer acabou de responder à pergunta por escrito, mas talvez Jennifer, seja bom você também contar para quem não leu.

JENNIFER CHUNG

Sim, é claro. Obrigada, Janis e obrigada pela pergunta. Sei que isso é algo que a comunidade gostaria de saber assim que possível. Então, como mencionamos, o MAG 026 se reunirá pela primeira vez na semana que vem. Esperamos poder disponibilizar todas essas informações para a comunidade assim que possível. É claro que sabemos que vocês precisam de tempo para se preparar para determinadas coisas, para a sua proposta. Então, assim que essas informações forem finalizadas de alguma forma, nós as disponibilizaremos para a comunidade toda. Obrigada.

JANIS KARKLINS

Bom, obrigada, Jennifer. E então, mais alguma pergunta? No momento, não temos nenhuma pergunta no espaço de perguntas e respostas. Alguém? Tecnicamente, ainda temos 12 minutos disponíveis para esta conversa. Então, como não temos perguntas, entendo que as apresentações foram exaustivas e abordaram todos os pontos necessários e... Não, há uma pergunta, e ela vem de Robert Guerra. “Jennifer, obrigado. aguardo com expectativa o contato com colegas da ICANN86 que trabalham com abuso de DNS e IDNs e que possam estar interessados em realizar uma sessão”. Acho que isso é mais um comentário do que uma pergunta.

Então, como não há mais perguntas, vou encerrar a sessão. Agradeço muito a participação de todos. Obrigada a todos os apresentadores e declaro a sessão encerrada. Obrigada.

DESCONHECIDO

Obrigada a todos.

RAUL ECHEBERRIA

Obrigada. Tchau.

MACIEK PIASECKI

Obrigada a todos.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]